

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

Situação de Saúde no Município de Manaquiri-AM

Título Geral do Portfólio

Hélio de Mendonça Harano

Orientador (a): Sibila Lílian Osis

Área temática: Saúde Mental

Manaus - AM

2019

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

Situação de Saúde no Município de Manaquiri-AM

Título Geral do Portfólio

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientador(a): Sibila Lílian Osis

Nome do Aluno

Manaus - AM

2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE.....	06
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	20
4. CASO CLÍNICO	22
5. ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO	25

RESUMO

Este portfólio visa avaliar a situação de saúde no município de Manaquiri-AM, reunindo indicadores de saúde, geográficos e estatísticos, assim como relatos de experiência pessoal, para compor um retrato sucinto da realidade das condições de saúde locais e, baseados nestes, formular um projeto de intervenção local com o intuito de suprir as necessidades em saúde apresentadas pelo município.

Palavras-chave: saúde mental, serviços preventivos de saúde, saúde da população rural, depressão, monitoramento das desigualdades em saúde;

1. INTRODUÇÃO

Eu sou Hélio de Mendonça Harano, 24 anos, formado em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas em julho de 2017, sob o CRM-AM 9783. Até o momento trabalhei apenas com o Exército Brasileiro antes de aderir ao Programa Mais Médicos para o Brasil.

Minha motivação para participar do Programa Mais Médicos é justamente a de conhecer melhor o funcionamento do Sistema Único de Saúde, principalmente no interior do Estado do Amazonas, de onde sou natural, e também de adquirir experiência profissional como médico e futuro especialista. Conforme sigo atrás deste objetivo, pretendo fazer a diferença ao máximo das minhas capacidades no sistema de saúde do local onde trabalho, para o atendimento da população e, se possível, para a melhora do próprio sistema fornecido aos pacientes.

Em meu tempo de serviço militar obrigatório fiz várias viagens aos municípios e comunidades da calha do Rio Negro do Amazonas – Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, prestando atendimento à população civil e militar em missões. E senti uma emancipação diferente no meu trabalho no município de Manaquiri, de forma que estou feliz onde estou e com meu trabalho hoje, mas ainda pretendo crescer e evoluir como profissional para dar um sentido positivo à minha própria vida e acrescentar coisas boas ao sistema de saúde e seus usuários!

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE (corresponde a atividade 3.3 do componente Planejamento, Avaliação e Programação em Saúde)

O MAPA DA SAÚDE – MUNICÍPIO DE MANAQUIRI-AM

Informações sócio- econômicas e demográficas

Informações Territoriais	
UF:	AM
Município:	MANAQUIRI
Área (Km ²):	3 975,759
População (Hab):	31.147
Densidade Populacional (Hab/Km ²):	7,83
Região de Saúde:	MANAUS ENTORNO
Secretaria de Saúde	
Nome do Órgão:	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Número CNES:	6634338
CNPJ:	04.641.551/0001-95
Endereço:	RUA 31 DE JANEIRO S/N BAIRRO AJURICABA
Informações da Gestão	
Prefeito (a)	JAIR AGUIAR SOUTO
Secretária (a) de Saúde em Exercício:	MARIA LUIZA AGUIAR SOUTO
Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação:	Tipo Lei – 414

Endereço/CEP	Rua 31 de janeiro S/N bairro Ajuricaba/69.435-000
Nome do Presidente:	Dilma Neres da Silva
Número de Conselheiros: 24	Titulares: 12/ Suplentes: 12

Fonte: IBGE

Seu código junto ao IBGE é 130255.

Situação Demográfica

POPULAÇÃO ESTIMADA					
2010		% ¹	2014	2016	2018
URBANA	7.062	7,0 hab./km ²	7.734	9.956	12.764
RURAL	15.739		17.483	19371	18.383
TOTAL	22.801		25.217	29.327	31.147

CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística informam que em 2016 a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 25.75 para 1.000 nascidos vivos, e os casos de internações devido a diarreias foram de 1.9 para cada 1.000 habitantes.

SITUAÇÃO DE NATALIDADE - SINASC

QUANTITATIVOS DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS – TIPO DE PARTO ANO DE 01/01/2014 a 31/12/2014

PARTO VAGINAL	PARTO CESÁREA	NÃO INFORMADO	TOTAL
85	02	0	87

ANO DE 01/01/2015 a 31/12/2015

PARTO VAGINAL	PARTO CESÁREA	NÃO INFORMADO	TOTAL
164	67	0	231

ANO DE 01/01/2016 a 31/12/2016

PARTO VAGINAL	PARTO CESÁREA	NÃO INFORMADO	TOTAL
154	75	0	229

ANO DE 01/01/2017 a 31/12/2017

PARTO VAGINAL	PARTO CESÁREO	NÃO INFORMADO	TOTAL
193	93	0	286

ANO DE 01/01/2018 a 31/12/2018

PARTO VAGINAL	PARTO CESÁREO	NÃO INFORMADO	TOTAL
<u>207</u>	96	0	303

ANO DE 01/01/2019 a 31/12/2019

PARTO VAGINAL	PARTO CESÁREO	NÃO INFORMADO	TOTAL
<u>161</u>	69	0	230

Fonte: SINASC

SITUAÇÃO DE MORBIDADE**SINAN**

Notificação	Ano				
	2014	2015	2016	2017	Total
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	2	1	0	1	4
Acidente de trabalho grave	1	0	0	0	1
Acidente por animais peçonhentos	6	8	9	15	38
Aids	0		1	2	3
Atendimento antirrábico	45	36	24	20	125
Condiloma acuminado	12	5	2	1	20
Coqueluche	0	0	0	0	0
Dengue	1	0	0	0	1
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0	0
Gestante HIV	0	0	1	0	1
Hanseníase	1	2	1	3	7
Hepatites virais	3	2	4	0	9
Herpes genital (apenas o primeiro episódio)	3	3	0	1	7
Infecção gonocócica	1	0	2	0	3
Influenza humana	0	0	0	0	0
Sífilis em gestante	1	3	1	1	6
Sífilis não especificada	6	4	3	1	14

Tricotomias	0	0	1	0	1
Tuberculose	1	1	0	6	8
Violência interpessoal	3	3	0	0	6

Notificação	Ano		
	2018	2019	Total
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	0	0	0
Acidente de trabalho grave	0	0	0
Acidente por animais peçonhentos	25	18	43
Aids	1	1	2
Atendimento antirrábico	26	37	63
Condiloma acuminado	0	0	0
Coqueluche	1	0	1
Dengue	0	0	0
Doenças Exantemáticas/SARAMPO	45	0	45
Gestante HIV	3	5	8
Hanseníase	4	1	5
Hepatites virais	4	0	4
Herpes genital (apenas o primeiro episódio)	0	0	0
Infecção gonocócica	0	0	0
Influenza humana	1	0	1
Sífilis em gestante	3	5	8
Sífilis não especificada	10	7	17
Tricotomias	0	0	0
Tuberculose	6	14	20
Violência interpessoal	0	6	6

Morbidade Hospitalar (doenças e agravos que causam internação hospitalar) 2017.

Morbidades	Quantidade
Parto normal	126
Parto cesariano	41
Tratamento de doenças infecciosas e parasitas	86
Tratamento de doenças endócrinas e metabólicas	54
Tratamento de doenças cardiovasculares	24
Tratamentos de doenças da pele e tecido subcutâneo	44
Tratamentos durante a gestação, parto e puerpério	112
Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastoide e vias	27
Tratamento de doenças respiratórias asma, bronquite, pneumonia, DPOC	86
Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	56
Fraturas	19
Total de Internações	675

Situação de mortalidade

SIM - Sistema de Informação sobre a Mortalidade

Mortalidade Geral

2014	2015	2016
64	50	57

Mortalidade Infantil

2014	2015	2016	2017
10	07	08	10

Estrutura do Sistema de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde funciona em um prédio próprio situado na Rua 31 de Janeiro, juntamente com a coordenação de Vigilância Sanitária, Zoonoses e Conselho Municipal de Saúde.

A coordenação da Vigilância Epidemiológica (Endemias) funciona na UBS Agassis Vieira Souto em um prédio próprio na Rua Raimundo Macário, Laranjeira.

O Município presta assistência integral à saúde da população em nível individual e coletivo através de 02 Unidades Básicas de Saúde, nos bairros Laranjeira e Bairro Novo, 01 UBAS no Bairro Ajuricaba, 01 Unidade Hospitalar Rua Bom Jesus Bairro Centro, NASF - 01 CAPS – Centro de Atenção Psicossocial na Rua 09 Bairro Novo e 01 CER – Centro Especializado em Reabilitação na Rua Antônio Mendonça.

O Município conta com a forma complementar ao SUS em assistência médica.

O Laboratório de Análises Clínica da UBAS Dr. Alfredo Campos atende à demanda de toda a população. O município conta também com o serviço privado de 01 laboratório de análises clínica, que presta serviço terceirizado à SEMSA.

O Município de Manauquiri conta com 01 Unidade Básicas de Saúde Fluvial recém-inaugurada em novembro de 2019 e estruturada para atendimentos nas comunidades Ribeirinhas, porém ainda iniciando as viagens para realizar os mesmos.

RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE MANAUQUIRI

Tipo de equipe	Endereço	Estabelecimento
01 - ESF- Equipe de Saúde da Família	Janauacá / Italiano	5501369 - UBS Agassis Vieira Souto
01 - ESF - equipe de Saúde da Família	Andirobão	5501369 - UBS Agassis Vieira Souto
01 - ESF - equipe de saúde da Família	Ressaca/Barroso	5501369 - UBS Agassis Vieira Souto
02 - ESFSB_M1 - ESF com Saúde Bucal – M1	Bairro Novo	7706979 - UBS Antunes de Matos Galvão

04 - EACS - Equipe de Agentes Comunitários de Saúde	Paraná do Janauacá Barroso	7137923 - UBAS Dr. Alfredo Campos
10 - EACSSB_M1 - Equipe Agentes Comunitários com Saúde Bucal – M1	Centro	7137923 - UBAS Dr. Alfredo Campos
Vigilância Sanitária	Ajuricaba	6634346 - Coordenação Municipal de Vigilância Sanitária
CER II	Centro	7922752 - Centro Especializado em Reabilitação de Manaquiri
CAPS I	Bairro Novo	7617763 - Centro de Atenção Psicossocial José Antônio de Araújo

Equipamentos de Saúde

Aparelho de Raio X	01*
USG Convencional	02
EKG	01*
Reanimador-AMBU	01
Equipo Odontológico	4
Compressor odontológico	3
Fotopolimerizador	3
Caneta de alta Rotação	4
Caneta de baixa rotação	3
Amalgamador	3
Berço Aquecido	1
Desfibrilador	1
Fototerapia	1

*Equipamentos em Manutenção

Leitos Hospitalares

Descrição	SUS	Privado	Total
Cirurgia Geral	02	00	02
Clínica Geral	12	00	12
Obstetrícia	03	00	03
Pediatria	03	00	03
Total Geral			20

Recursos Humanos

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Secretária de Saúde	01
Secretário Adjunto	01
Secretária Executivo do Conselho Municipal de Saúde	01
Gestora de Sistema	01
Auxiliar Administrativo	06
Motorista terrestre	01
Office boy	01
Auxiliar de Serviços de Gerais	01
TOTAL	13

ATENÇÃO BÁSICA (UBAS DR. ALFREDO AUGUSTO PEREIRA CAMPOS)	
Coordenador da UBAS	01
Enfermeiros	03
Médicos (Programa Mais Médicos)	01
Médico Ultrassonografista	01
Ginecologista	01
Ortopedista	01
Fisioterapeuta	01

Odontólogos	03
Coordenador de odontologia	01
Nutricionista	01
Técnico de enfermagem	04
Auxiliar administrativo	01
Vigia (Noturno)	01
Digitador	01
Auxiliar de serviços gerais	03
Assistente Social	02
Auxiliar de saúde bucal	02
Recepcionista	03
Agentes comunitários de saúde	20
Farmacêutico/Bioquímica	02
Motorista fluvial	03
TOTAL	56

ATENÇÃO BÁSICA (UBS AGASSIS VIEIRA SOUTO)	
Coordenador UBS	01
Médicos (Programa Mais Médicos)	02
Enfermeiros	03
Técnico de enfermagem	01
Recepcionista	01
Agentes comunitários de saúde	36
Agentes de Endemias	06
Microscopista	02
TOTAL	55

ATENÇÃO BÁSICA (UBS ANTUNES DE MATOS GALVÃO)	
Coordenador UBS	01
Médicos (Programa Mais Médicos)	0
Enfermeiros	02
Técnico de enfermagem	02
Recepcionista	01
Agentes comunitários de saúde	12
Agentes de Endemias	02
Microscopista	01
TOTAL	21

ATENÇÃO BÁSICA (NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família)	
Nutricionista	01
Fisioterapeuta	01
Bioquímica	01
TOTAL	03

ATENÇÃO BÁSICA (Vigilância Sanitária)	
Veterinária	01
Fiscal de Vigilância Sanitária	03

TOTAL	04
--------------	-----------

ATENÇÃO BÁSICA (CER – Centro de Reabilitação Especializado)	
Auxiliar Administrativo	01
Fisioterapeuta	01
Auxiliar de Serviço Gerais	01
TOTAL	03

ATENÇÃO BÁSICA (CAPS – Centro de Atenção Psicossocial)	
Medico Clinico	01
Enfermeiro	01
Fisioterapeuta	01
Recepcionista	01
Auxiliar de Serviço Gerais	01
TOTAL	03

HOSPITAL	
Diretor geral	01
Gerente administrativo	01
Médico clínico geral	05
Médico cirurgião geral	01
Farmacêutico	01
Bioquímico	01
Fisioterapeuta	01
Analista de Sistema	01
Assistente Social	01
Auxiliar de Serviços Gerais	
Auxiliar Administrativo	02

Auxiliar Operacional de Saúde	
Técnico de enfermagem	
Técnico Administrativo	
Técnico em radiologia	04
Motorista fluvial	
Motorista terrestre	04
Técnica em eletrocardiograma	
Guarda municipal	
Costureira	
Office boy	
Técnico em patologia clínica	02
Técnico de análises clínicas	06
Técnico em Nutrição	02
Coordenador de manutenção	01
Auxiliar radiologia médica	01
TOTAL	

Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI

Localizado no centro do município de Manaquiri (área urbana), o Pólo Base Manaquiri é subordinado ao DSEI MANAUS. A Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena – EMSI, é composta por 1 Médica de área, 02 Enfermeiros de área e 06 Técnicos de Enfermagem de área, 01 Motorista Fluvial e 01 Motorista Terrestre.

O pólo abrange 12 aldeias cadastradas no território do município de Manaquiri: Andorinha, Arajaí, Barro Alto, Diacuí, Guaraçu, Kanhamon, Kainã, Waraná, Nova Floresta, Nova Esperança, Uirapuru, Urucuri, e conta com o apoio do município para realização de alguns serviços, tais como: Declaração de Nascidos Vivos (DNV), Declaração de óbito (DO), permanência dos imunobiológicos no PNI municipal, repasse do material da coleta do PCCU para leitura pelo laboratório do Estado, entre outros, ocasionalmente com condução do atendimento médico para as UBS's do município conforme a necessidade.

Ações e Serviços de Saúde

Rede de Atenção à Saúde:

Atenção Básica

Rede Materno Infantil

Rede de Urgência e Emergência

Rede de Atenção Psicossocial

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Atenção Especializada

Assistência Farmacêutica (AF) O município de Manaquiri atualmente conta com Assistência Farmacêutica nos dois níveis de complexidade de atendimento à saúde: Na atenção básica pelas Unidades Básicas de Saúde – UBS e Hospitalar pelo Hospital Regional de Manaquiri.

Vigilância em Saúde (ENDEMIAS)

Combater as doenças Endêmicas, com elementos estratégicos indispensáveis para o desenvolvimento de bases sólidas que permitam uma ação coordenada rumo a novos cenários voltados para o equilíbrio da vida social tanto na Zona Urbana como na Zona Rural.

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

1.1 Unidade de Atuação

Unidade Básica de Saúde Agassis Vieira Souto, em Manaquiri-AM, atendendo 35 comunidades da Zona Rural de Manaquiri – total de 6.938 pessoas atendidas, com três Equipes de Saúde da Família atuantes na Unidade, voltada primariamente para o atendimento de uma parcela significativa da população ribeirinha residente nas comunidades circunscritas ao território do município. Trata-se de uma população que vive em comunidades descentralizadas e de difícil acesso, e em situação de extrema pobreza, conforme caracterizado pelo IBGE, e portanto inserida em condições de vida precárias e por vezes até subumanas em todos os aspectos, da educação à alimentação, da infraestrutura habitacional ao acesso a lazer entre outros – tudo isso causando grande descontentamento e uma sensação de isolamento em relação até mesmo às famílias e comunidades vizinhas, e de descaso dos órgãos e entidades competentes quanto à sua situação

1.2 Programas e participantes

HiperDia – 1739 pacientes (Hipertensão Arterial Sistêmica) / 781 pacientes (Diabetes Mellitus)

DPOC – 16 pacientes

Obesidade / Dislipidemia – 508 pacientes

Pré-natal – 1089 pacientes

Puericultura – 1336 pacientes

Puerpério (até 42 dias) – 91 pacientes

Reabilitação – 2776 pacientes

Saúde Mental – 531 pacientes

Saúde Sexual e Reprodutiva – 2074 pacientes

1.3 Pontos favoráveis da unidade

Equipe de saúde solícita, dedicada e experiente no atendimento à comunidade ribeirinha local, trabalhando sempre com espírito de equipe e apoio mútuo.

Visitas frequentes às comunidades ribeirinhas locais com o intuito de busca ativa de pacientes e famílias que não procuram ou não podem se deslocar à UBS.

Articulação entre ACS's, enfermeiros e médicos para o monitoramento da situação de saúde nas comunidades ribeirinhas locais.

1.4 Pontos que necessitam de melhorias

Infra-estrutura básica, com equipamentos frequentemente de baixa qualidade, em mau estado de manutenção e/ou avariados, incluindo descarga de vaso sanitário não-funcionante, infiltrações e alagamento de várias salas durante a chuva.

Atendimento emergencial às vezes precisa ser feito na UBS pela ausência de médicos no hospital do município, principalmente no período da manhã, devido à chegada dos médicos de Manaus às 9h30 na primeira lancha da manhã para a troca de turno às 7h.

Falhas de comunicação entre os diversos componentes da rede de saúde, causando atraso no atendimento dos pacientes.

Prontuários em papel, desorganizados, com extravio frequente e recorrente, prejudicando a continuidade do atendimento.

Ao longo do ano de 2019, a farmácia da rede pública passou a ser centralizada na UBAS Alfredo Campos, causando inconvenientes para o acesso da população à medicação.

4. CASO CLÍNICO

1. OBJETIVO DA APRESENTAÇÃO

A apresentação do caso clínico a seguir busca evidenciar o impacto que as condições sócio-econômicas precárias têm sobre a saúde mental de uma paciente, e por extensão de toda a sua família imediata.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- RBR
- 29 anos
- F
- Parda
- Ensino Médio Incompleto
- Casada
- Do lar
- R\$1.000,00
- Evangélica
- Manaquiri-AM
- Comunidade Barro Altp
- Nenhuma
- Marido e filha

3. **QP** – “Muita tristeza e choro”

4. **HDA** – Paciente relata, há 6 meses, episódios recorrentes de labilidade emocional, sentimentos de vazio e menos-valia, insônia e ideações suicidas ocasionais.

5. HISTÓRIA PESSOAL E SOCIAL

- Paciente relata muitas decepções amorosas prévias
- Antecedentes fisiológicos e patológicos (saúde física, condições da vida infantil, personalidade pré-mórbida) – nada digno de nota.
- Condições financeiras instáveis, entorno familiar desequilibrado agravando a condição mental da paciente – família inteira com sintomas depressivos,

mantendo hábitos prejudiciais à própria saúde como alimentação desregrada e ausência de rotina diária estabelecida.

6. DOENÇAS E TRATAMENTOS PRÉVIOS

6.1 Psiquiátricos: Nenhum

6.2 Clínicos: doenças e cirurgias prévias.

7. PERSONALIDADE PRÉVIA

Dependente, religiosa, ansiosa e neurótica

8. HISTÓRIA FAMILIAR

- Família de 3 membros
- Família relata dificuldades em estabelecer uma rotina diária, inclusive com a filha apresentando sinais sugestivos de depressão e alimentação inadequada
- Mãe da paciente com histórico de depressão.

9. EXAME DO ESTADO MENTAL

- No momento da baixa ou do primeiro atendimento: Paciente lúcida e orientada no tempo e no espaço, com sinais de baixa auto-estima, sonolência, ansiedade e humor triste.

10. DISCUSSÃO DIAGNÓSTICA

- HD: Transtorno depressivo grave
- Diagnóstico penta-axial (hipóteses diagnósticas)
 - 1) Transtorno depressivo recorrente grave sem sintomas psicóticos
 - 2) Transtorno de personalidade borderline
 - 3) Gastrite crônica, sem outra especificação.
 - 4) Problemas econômicos e de moradia inadequada
 - 5) Escala AGF entre 41-50%

11. CONDUTA

Encaminhamento ao CAPS para avaliação pelo terapeuta de plantão e instituição de Projeto Terapêutico Singular de longo prazo

12. EVOLUÇÃO – A seguir (início de acompanhamento recente).

5. ANEXO - Projeto de Intervenção (corresponde a atividade 2.3)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

PROJETO DE INTERVENÇÃO: A SAÚDE MENTAL NA QUALIDADE DE VIDA

Nome do Aluno(a) Hélio de Mendonça Harano

Orientador(a): Sibila Lílian Osis

Área temática: Saúde Mental

Manaus - AM

2019

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

PROJETO DE INTERVENÇÃO: A SAÚDE MENTAL NA QUALIDADE DE VIDA

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador(a): Sibila Lílian Osis

Hélio de Mendonça Harano

Manaus - AM

2019

SUMÁRIO

Resumo	28
Introdução e Justificativa	28
Objetivo Geral.....	29
Objetivos Específicos.....	29
Metodologia da Intervenção.....	30
Recursos necessários para execução	30
Proposta de avaliação	31
Cronograma.....	31
Referências	32

RESUMO

Ao longo dos últimos anos, vem sendo dado destaque maior à saúde mental como fator essencial para o estado de saúde geral de cada indivíduo em todos os aspectos – pessoas vêm sucumbindo com frequência à depressão, ansiedade e suas diversas consequências, desde insônia, falta de concentração e perda de rendimento nas atividades diárias, até psicopatologias como transtornos alimentares, ideações e tentativas de suicídio. Gradualmente fica claro que a falta de compreensão acerca da gravidade dos problemas de saúde mental, de como lidar com os mesmos e da importância de se montar um sistema de suporte envolvendo entes queridos e profissionais de saúde qualificados para auxiliar nessa tarefa pode ter consequências graves e até drásticas nas vidas daqueles que sofrem de problemas de saúde mental.

Palavras-chave: saúde mental, serviços preventivos de saúde, saúde da população rural, depressão, monitoramento das desigualdades em saúde;

Introdução e Justificativa

A população ribeirinha e rural do interior do Amazonas é uma população que vivem em estado de relativo isolamento, em virtude da geografia fluvial e da descentralização das comunidades pertencentes aos municípios em geral,

incluindo o município de Manaquiri-AM. Dificuldades econômicas, alimentação pobre e pouco variada, nível de educação deficiente, carência de opções de lazer e cultura e precariedade de infra-estrutura tanto de moradia quanto de serviços oferecidos são importantes fatores estressantes com os quais essa população precisa lidar diariamente, levando à falta de perspectivas para o futuro e a um estado de desesperança a muitos, e assim induzindo ao desenvolvimento de doenças e mazelas psicológicas de toda sorte – transtornos depressivos e de ansiedade, dependência de álcool e outras substâncias usadas como válvulas de escape psicológico, dentre outros. Até mesmo a cultura difundida de se buscar atendimento em saúde para problemas tanto orgânicos quanto psicológicos apenas em situações extremas ou de extremo desconforto se vê como um agravante para tal situação.

Objetivos

Objetivo geral:

- Conscientizar, informar e educar a população e profissionais de saúde quanto à importância da compreensão acerca da saúde mental para a promoção da saúde integral de cada indivíduo.

Objetivos específicos:

- Rastrear e identificar pacientes com suspeita de transtornos psicológicos e psiquiátricos.

- Avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde locais em saúde mental, promovendo a formação e consolidação destes.

- Estabelecer protocolos para uso dos profissionais de saúde em toda a rede de atenção, da básica à de urgências e emergências, e capacitar os mesmos para acolhimento e conduta de pacientes com sinais de transtornos em saúde mental.

Metodologia da Intervenção:

Intervenção na região urbana do município de Manaquiri-AM, aberta ao público com divulgação para a comunidade urbana e rural:

- Workshop com palestras e orientações acerca de temas de grande relevância em saúde mental: depressão, ansiedade, transtornos alimentares, abuso de substâncias, saúde mental do idoso, transtornos mentais e outros. (Sexta-feira à noite e sábado pela manhã).
- Avaliação escrita e simulações práticas para profissionais da saúde envolvendo conhecimentos em saúde mental, com certificação a ser concedida mediante rendimento avaliado como satisfatório. (Sábado pela manhã e início da tarde).

Público-alvo: população ribeirinha em geral, inserida em situação de dificuldades sócio-econômicas e infra-estruturais de moradia e de serviços, e profissionais de saúde, a fim de estabelecer e/ou reciclar conhecimentos para atuação em casos da área.

Recursos necessários para execução:

Recursos humanos:

- 1 Médico (Dr. Tiago), 1 Psicóloga (“Dra.” Marcele) e 1 Enfermeira (Enf. Wanessa) – responsáveis por elaborar os temas das palestras, apresentá-las e promover a interação da população-alvo, sanando dúvidas e prestando orientações conforme necessário.
- 2 Médicos, 3 Enfermeiros e 3 Técnicos de Enfermagem/ACS, a definir – organizar a estrutura do evento: acomodações, alimentação e estrutura técnica, entre outros.

Material necessário

- 1 Projetor
- 1 Laptop
- 200 Folders
- 1x2 m² de cartolina
- Cola quente
- Tesoura
- Canetas hidrocor

Intervenção com duração de dois dias – sexta-feira e sábado, no Centro de Educação Municipal em Tempo Integral Domingos Vasques da Silva – CEMTI. Escola municipal com quadra esportiva ampla capaz de comportar cerca de 150 pessoas. Palestras em estilo roda de conversa, com participação ativa da população presente na produção de conhecimento, com uso de material de apoio de fácil entendimento para a população, tais como cartazes e folders informativos.

Resultados Esperados – Produção e consolidação de conhecimentos em saúde mental, tanto para a população leiga quanto para os profissionais de saúde, assim como o estabelecimento de protocolos locais para atendimento em saúde mental.

Proposta de avaliação:

A avaliação dos conhecimentos adquiridos pela população se dará concomitantemente ao processo de formação de conhecimento, por avaliação direta dos profissionais colaboradores do projeto (Dr. Tiago, Enf. Wanessa e Dra. Marcele).

Por sua vez, a avaliação dos conhecimentos adquiridos dos profissionais de saúde se dará através de questionário teórico objetivo-dissertativo individual, seguido de simulações práticas feitas dividindo os profissionais em equipes, cada etapa com duração média de 45 minutos.

Cronograma

Data e Hora	Atividades
Sexta-feira, 19h	Abertura do Centro
Sexta-feira, 19h30	Apresentação do Tema
Sexta-feira, 19h45	Saúde Mental na População Ribeirinha – Discussão aberta com Enf. Wanessa

Sexta-feira, 20h45	Abuso de Substâncias – Discussão aberta com Dr. Tiago
Sexta-feira, 21h45	Encerramento

Data e Hora	Atividades
Sábado, 7h30	Abertura do Centro
Sábado, 8h	Saúde do Idoso – Discussão com Dra. Marcele
Sábado, 9h	Alimentação Saudável na Comunidade Ribeirinha –
Sábado, 9h45	Práticas Complementares – Discussão aberta com Dr. Tiago + Equipe do Centro de Fisioterapia do município
Sábado, 11h	Encerramento das palestras
Sábado, 11h30 – 13h	Avaliação teórico-prática dos profissionais de saúde do município (entrega de certificado a posteriori).

Referências

GUSSO G; LOPES JM. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática.** ArtMed: Porto Alegre; 2012

JANAUDI, Marco Aurelio. **Princípios da Medicina de Família:** quatro pilares que definem sua identidade. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2010. 300-310.

Almeida-Filho, N. (2010). **A problemática teórica da determinação social da saúde.**

In N. Nogueira (Org.), **Determinação social da saúde e reforma sanitária.** Rio de Janeiro, RJ: CEBES.

